

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Isabele Ferrari Amaral

No. USP 9307099 Curso ECA: Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Monash University

Curso: Communication and Media Studies

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2017

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Understanding Human Behavior
▪ Media and Culture
▪ The politics of Identity
▪ Understanding Social Behavior
▪ The Public Sphere
▪ Contemporary Debates
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Understanding Human Behavior and Understanding social Behavior eram disciplinas similares em relação a estrutura e área de estudo. Ambas discutiam teorias comportamentais fundamentais para o estudo de psicologia e sociologia, assim como os principais estudos conduzidos no desenvolvimento de cada área. Enquanto uma tinha o foco em comportamento humano a outra focava em comportamento social, combinadas formavam uma boa base. Na minha visão eram disciplinas mais básicas mas com conteúdo complementar e interessante, também por serem de primeiro ano. Eram mais complexas em relação a estrutura, ambas com pequenas avaliações semanais, carga de leitura consistente, trabalhos a serem realizados durante o semestre, tarefas semanais a serem submetidas no Moodle e uma prova no final do semestre.

Media and Culture trazia debates interessantes sobre todas as questões relacionadas a mídia. A disciplina tinha um conteúdo de leitura muito legal e diversificado, também possibilitando que desenvolvêssemos nosso trabalho com mais autonomia de escolha sobre o tópico de discussão. Tratou de temas as questões de gênero, estereótipos, espelho midiático, esferas de influência, fluxo de poder, etc.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



The politics of identity era mais focada em psicologia mas sempre possível de relacionar com Comunicação. O professor era sensacional e o livro que trabalhamos durante o semestre incrível. A aula sempre tinha debates muito legais e os textos que discutíamos estavam sempre alinhados com o conteúdo e eu aprendi muito mesmo. Até fazia a matéria de novo.

The public sphere: eu esperava um pouco mais dessa matéria, eu já tinha conhecimento de partes do conteúdo e a matéria era muito ligada a trabalho em grupo. Metade do semestre consistiu em palestras e a outra metade ao projeto a ser realizado em grupo, foi bacana para estreitar laços de amizade e se relacionar com outros alunos mas em termos de conteúdo acredito que deixou um pouco a desejar.

Contemporary debates, discutíamos novos tópicos do meio de comunicação em todas as aulas, o professor era muito bem informado das mais variadas tecnologias e empasses relacionados as comunicações na atualidade, sempre acrescentando novas ideias e perspectivas. Desenvolvemos trabalhos individuais muito interessantes e mais uma vez podíamos escolher o tópico de discussão com base no conteúdo da matéria apresentado em sala. O conteúdo para leitura também muito bem selecionado.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, eu apenas não consegui me matricular nas disciplinas que envolviam uma experiência profissional fora da faculdade pois você precisava ser um estudante internacional e não em intercâmbio para ser aceito. A universidade oferece os serviços de academic advisor se você marcar um horário anteriormente nos serviços da faculdade no seu campus.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Podíamos escolher no máximo quatro e tínhamos que escolher um mínimo de três disciplinas para cursar a cada semestre. Eu escolhi 3 disciplinas e a carga horária ficou mais leve do que a da USP, porém levando em consideração o meu processo de adaptação a nova língua e rotina, bem como a necessidade de trabalhar e entender como funcionava a faculdade, eu acredito que três disciplinas foi a escolha certa.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

As disciplinas eram muito interessantes e acredito que eu me interessei mais pelas disciplinas do meu ano de estudo, ou seja do terceiro ano, pois as de primeiro ano eram muito básicas. No geral todas muito interessantes e com algo a acrescentar, sendo que a disciplina de Politics of Identity e de Media and Culture me surpreenderam muito positivamente, por serem muito interessantes.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



(x) Palestras/conferências de professores convidados

(x) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

() Outra (especifique): A maioria das disciplinas são divididas em duas partes, que são as lectures (palestras em que o professor explica o conteúdo) e os tutoriais (aulas em que o professor passa atividades e os alunos discutem o conteúdo).

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(x) Biblioteca

(x) Restaurantes/ Lanchonetes (pago)

(x) Computadores

(x) Centro Esportivo (pago)

(x) Alojamento (pago)

(x) Tutor

() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. A opção de assistir novamente as aulas online, permitia que se pausasse ou ouvisse de novo as partes que não estavam claras.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Em primeiro lugar o meu curso na Monash não era especificamente voltado para as Relações Públicas, mas era um curso de comunicação geral. Eu pessoalmente achei melhor pois as aulas poderiam ser recapituladas online (poderíamos ouvir as palestras de novo) e os slides também eram disponibilizados. O conteúdo de leitura era sempre discutido nas aulas chamadas de tutoriais e discussões interessantes estimuladas entre os alunos, relacionando o conteúdo das palestras com os conteúdos estudados em casa. Eu senti que realmente aprendi muito com a maioria das minhas aulas e gostei muito do material de leitura. A estrutura do curso também é super bem organizada, o que torna o processo de ensino e acesso ao conteúdo mais claro e fácil.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim

() Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Os grupos de estudantes internacionais da Monash conduzem diversas atividades de integração dentro e fora do campus, além disso a própria faculdade também organizou diversas atividades de informação e integração nas semanas de orientação.

b) Como foram?

Legais e com informações importantes. Discutiui-se desde cultura australiana e sobre a cidade de Melbourne, até as disciplinas e instalações da universidade. Algumas das atividades conduzidas fora do campus eram pagas, custando de 20 a 50 dólares então não participei de tantas.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



A Monash é uma faculdade onde em relação a graduação, existe a predominância de asiáticos. Eu fiz bons amigos australianos, mas a maioria era asiática.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores estavam sempre disponíveis para que marcássemos consultas com eles nos horários indicados e sempre respondiam os e-mails também.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não. Melbourne é uma cidade muito multicultural e com pessoas muito receptivas e amigáveis. No centro da cidade, por exemplo, se ve mais estrangeiros do que australianos, que por sua vez se concentram nos subúrbios. Uma curiosidade é que a comunidade brasileira em Melbourne é enorme, parece que existe um pequeno Brasil dentro da Austrália, e existem muitas pessoas dispostas a ajudar no que for necessário.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve nenhum problema pois quando se aplica para o visto com a parceria que a USP tem com a Monash, recebemos um numero de estudante e as cartas de aceite da faculdade estrangeira. Esses documentos são anexados no processo de aplicação para o visto e muitas vezes usa-se os códigos que a faculdade te passa também no processo de aplicação. Vale lembrar que é um formulário longo e inteiro em inglês. Eu consegui fazer sozinha mas acredito que se a pessoa puder ter uma agencia ou agente de viagem que possa ajudar com o processo de aplicação também pode ser uma boa ideia.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, foi preciso tirar o visto Australiano de estudante. Depois que se da entrada no visto geralmente demora de 14 dias a um mês para a aprovação. Eu fiz a minha aplicação sozinha, mas para quem não esta familiarizado com esse tipo de aplicação ou não tem o inglês muito bom, acredito que seja recomendável pedir a ajuda de uma agencia de intercambio ou de um agente de viagens. A documentação que se pede para o visto australiano compreende em vários documentos básicos, bem como fotos 3x4, teste de inglês, redações pessoais indicando os motivos de ida para o pais, relatório de suas ultimas viagens internacionais, certificado de vacinação e apresentação de comprovante de seguro de saúde exigido por eles. Não é um processo rápido ou barato, porém se pode ir salvando o formulário que é preenchido online a medida que você preenche cada etapa. O seguro de saúde e o visto custam em media 550 dolares australianos cada um.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteira de estudante da Monash	Não cobraram
Boletim oficial com as notas	\$30AUD

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Em um ano de intercambio enfrentei praticamente todas. Melbourne é uma cidade cujo o clima varia muito ao longo do dia, mas no geral o frio é predominante e sempre existe o risco de chuvas. Passei muito frio no meio do ano e gostei bastante do verão no final do ano. Acho que vale a pena lembrar sempre que Melbourne é uma cidade gelada e existem dias ensolaradas mas definitivamente não são a maioria. A maioria dos dias é nublado com chuvas.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Melbourne é uma cidade de clima temperado e frio na maior parte dos meses. O verão vai do final de Novembro até o fim de Fevereiro e as roupas adequadas para o período são as mesmas que usamos no Brasil. Em todos os outros meses do ano a cidade é gelada, chove muito também. Fica extremamente frio de Maio a Setembro, então roupas mais pesadas como casacos grossos, cachecóis e bons sapatos são o adequado. Para não pesar na mala na hora de vir para a Austrália, ou gastar no Brasil comprando boas roupas de inverno que geralmente são caras, eu acredito que compense mais comprar bons casacos aqui em lojas como H&M.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu precisei comprar para a viagem. É um requerimento para o visto de estudante australiano possuir o OSHC que deve ser pago antes da chegada ao país, para que o visto seja emitido.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, precisei fazer alguns exames de rotina que foram conduzidos na clinica da própria faculdade. O seguro de saúde que usei foi o OSHC, que é um requerimento para qualquer estudante que venha para a Austrália.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não

Se sim, qual? Bolsa Santander

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
R\$5800	\$800AUD R\$2080	\$300AUD R\$780	\$200AUD R\$520	\$100 R\$260	\$550AUD R\$1430	\$25200 R\$65520

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 2,6_



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Meu intercambio foi uma experiência de vida muito enriquecedora, não apenas academicamente mas também de desenvolvimento pessoal. Sob o olhar de uma aluna de Comunica;’ao o fato de estar sempre imersa em uma nova cultura se comunicando e formando la;os com pessoas de diferentes partes do mundo, com diferentes ideais e pensamentos contribuiu para que eu desenvolvesse ainda mais minhas habilidades de comunicação interpessoal.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se organizem anteriormente e reservem no mínimo 20 mil reais para os primeiros 3 meses. Não é uma experiência barata, mas uma vez que se chega em Melbourne é possível conseguir um emprego na indústria de hospitality ou então de faxina para ajudar com os custos. A cidade é incrível e tem muito a oferecer em termos de passeios, estrutura e transporte.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Plataformas como o Facebook e o instagram realmente podem ajudar em pesquisar informações sobre a cidade de Mlebourne, ter uma ideia de como funciona a Monash e sobre os locais para alugar imóveis. O site da universidade também é muito completo e eles sempre respodem os e-mails dos alunos com dúvidas. Eu acredito que o mais importante de tudo é informação, pesquisem o máximo possível sobre tudo antes de chegarem na cidade.

Criei uma conta aberta no Instagram onde compartilho fotos do intercambio, acredito que possa ser interessante para quem pretende vir e gostaria de visualizar como é a cidade. A conta é @beleinaustralia.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478